

Colapso da Representação Política das Mulheres em Mianmar após o Golpe de Estado

Gender Equality · Good practice · Myanmar

Pontuação de qualidade: 37/100

Força da evidência: Cautelar / limitada

Sumário

As mulheres ocupavam cerca de 15–17% dos assentos no parlamento de Mianmar eleito em 2020. Após o golpe militar de 2021, o conselho de 16 membros passou a incluir apenas uma mulher — cerca de 6% — mostrando o quão rápido os avanços políticos podem reverter.

Dimensões-chave

Dimensão	Pontuação
Transferability / replicability	1/3
Impact on gender equality	0/1
Effectiveness	0/1
Efficiency	0/1
Evaluated outcomes	1/1
Sustainability	0/1
Achievement / evidence	0/1
Gender-mainstreaming embedding	1/1
Curator validation	1/1

Avaliado por C-NAPSE

Fontes de dados

C-NAPSE web research — acedido a 2026-07-11

State Administration Council (Myanmar military government); documented by the Inter-Parliamentary Union, The Irrawaddy and International IDEA — acedido a 2026-07-11

Foreign Policy — Myanmar's Coup Is a Huge Setback for Women's Rights — acedido a 2026-07-11

The Conversation — The exclusion of women in Myanmar politics helped fuel the military coup — acedido a 2026-07-11

The Irrawaddy — Nine Women Loyalists of Myanmar's Military Regime — acedido a 2026-07-11

International IDEA — Myanmar's first post-coup People's Assembly decides on 30% women's quota — acedido a 2026-07-11

Citar — Evidoria. *Colapso da Representação Política das Mulheres em Mianmar após o Golpe de Estado*. ID persistente: 95f5cc0c-5db0-415c-811c-d6e3ef1ea642.